



INSTITUTO BRASILEIRO
DE PETRÓLEO, GÁS E
BIOCOMBUSTÍVEIS

Relatório de Atividades 2025





INSTITUTO BRASILEIRO
DE PETRÓLEO, GÁS E
BIOCOMBUSTÍVEIS

Presidente / CEO do IBP:

Roberto Furian Ardenghy

Diretora Executiva Corporativa:

Claudia Rabello

Diretor Executivo de E&P:

Claudio Fontes Nunes

Diretora Executiva de Gás Natural:

Sylvie D'Apote

Diretor Executivo de Downstream:

Carlos Orlando

Produção de conteúdo e projeto gráfico:

Alexandre Romão

Ana Carolina Aguiar

Carolina Souza

Caroline Lyrio

Demy Gonçalves

Tatiana Campos

Vanessa Rangel

Índice

Conselho e Diretoria do IBP	03
Mensagem do Presidente	04
Conectando conhecimento e indústria para o futuro da energia	05
Downstream	06
Exploração & Produção	08
Gás Natural	10
Corporativo	
Análises Técnicas	12
Associados	13
Certificação	15
Gestão do Conhecimento	16
Comunicação e Marketing	18
Eventos	20
Sustentabilidade	22
Tecnologia e Inovação	23
UnIBP	25
Jurídico e Compliance	26

Conselho e Diretoria do IBP

Conselho de Administração

Presidente

Magda Chambriard - Petrobras

Membros ABEP

Alejandro Ponce - Repsol Sinopec
Olivier Bahabian - Total Energies
Cristiano Costa - Shell
Décio Oddone - Enauta
Luiz Felipe Coutinho - Origem Energia
Sylvia dos Anjos - Petrobras
Verônica Coelho - Equinor

Membros ABD

Ernesto Pousada - Vibra Energia
Claudio Borges de Oliveira - Raizen
Luiz de Mendonça - Acelen
Leonardo Linden - Ipiranga
Roberto Ramos - Braskem
Rogério Zampronha - Prumo

Conselheiros Independentes

André Araújo - Consultor
Alfredo Renault - Professor
Helder Queiroz - Professor

Conselho de Administração de E&P

Presidente

Luiz Felipe Coutinho - Origem Energia

Membros

Alberto Ferrin - ExxonMobil
Alejandro Ponce Bueno - Repsol Sinopec
Claudio Araújo - Westlawn
Hugues Corrigan - Trident Energy
Luiz Felipe Coutinho - Origem Energia
Olivier Bahabian - Total Energies
Patricia Pradal - Chevron
Paula Pereira - Galp
Roberto Ardenghy - IBP
Sylvia Anjos - Petrobras
Veronica Coelho - Equinor

Conselho de Administração de Downstream

Presidente Interino

Roberto Ardenghy - IBP

Membros

Alexandre Bassaneze - Iconic
Claudio Schlosser - Petrobras
José Paulo Fernandes - Cattalini Terminais
Júlio Cardoso - Supergasbras
Leonardo Gadotti - Raizen
Luiz de Mendonça - Acelen
Marcelo Bragança - Vibra Energia
Marcio Guimarães Costa - Transpetro
Stefan Lanna Lepecki - Braskem
Victor Bonfim - Vastinfra

Conselho Fiscal

Membros Titulares

Carlos Barreiros - Prumo
Juan Miguel Soler - Brava
Luan Ribeiro - TechnipFMC

Membros Suplentes

Felipe Cruz - Baker Hughes
Ricardo Tolomei - Ultragas

Diretoria Executiva

Presidente

Roberto Ardenghy

Membros

Claudia Rabello - Diretora Executiva Corporativa
Claudio Fontes Nunes - Diretor Executivo de E&P
Sylvie D'Apote - Diretora Executiva de Gás Natural
Carlos Orlando - Diretor Executivo de Downstream

Conselho Consultivo de E&P

Alberto Ferrin - ExxonMobil
Alejandro Ponce Bueno - Repsol Sinopec
Claudio Araujo - Westlawn
Cristiano Pinto da Costa - Shell
Damien Szyska - Perenco
Fernando Tittaferante - Qatar Energy
Huang Yehua - Cnooc
Hugues Corrigan - Trident Energy
Jorge Martinez - Ecopetrol
Luiz Felipe Coutinho - Origem Energia
Marco Brummelhuis - Karoon
Olivier Bahabian - Total Energies

Patricia Pradal Chevron
Paula Pereira - Petrogal
Qin Xiaoshuang - Sinochem
Ricardo Guerrero - Murphy
Ricardo Mucci - BW Energy
Richard Kovacks - Brava
Roberto Monteiro - Petro Rio
Suhana Sidik - Petronas
Sylvia dos Anjos - Petrobras
Verônica Coelho - Equinor

Comitê Setorial de E&P

Braulio Bastos - Trident
Camila Borges - ExxonMobil
Carlos Travassos - Brava
Emiliano Gomes - Petrório
Flavio Rodrigues - Shell
Gilberta Lucchesi - Repsol Sinopec
Joelson Mendes - Origem
Jorge Martinez - Ecopetrol
Mauro Coutinho - Galp
Patricia Pradal - Chevron
Paulo Van Der Vem - Equinor
Ulisses Martins - Total Energies
Wagner Victor - Petrobras

Conselho Setorial de Gás Natural

Álvaro Tupiassu - Petrobras
Andrés Sannazzaro - Repsol Sinopec
Carlos Montagna - Shell
Charles Guerra - Chevron
Claudia Brun - Equinor
Flavia Barros - Origem Energia
Giselle Neves - BP
Luciana Martins - Total Energies
Maurício Goyeneche - Ecopetrol
Patricia Brunet - ExxonMobil
Rafael Ribeiro - Brava
Thiago Arakaki - Galp

Mensagem do Presidente

Energia para o futuro do Brasil

O ano de 2025 foi marcado por avanços importantes para o setor de energia e para a posição do país no cenário energético global. Em um ambiente internacional cada vez mais dinâmico, no qual segurança energética, inovação e sustentabilidade se tornam temas centrais, seguimos trabalhando para reafirmar a relevância do Brasil como protagonista nas discussões sobre o futuro do setor.

Os resultados apresentados neste material refletem esse momento. Ao longo do ano, a indústria brasileira demonstrou mais uma vez sua capacidade de gerar desenvolvimento econômico, atrair investimentos e contribuir para a segurança do abastecimento. Nesse contexto, o IBP manteve sua atuação como espaço de diálogo qualificado, reunindo empresas, especialistas, autoridades e representantes da sociedade para discutir os caminhos do setor de petróleo, gás e biocombustíveis.

Esse cenário também evidencia a relevância da indústria para o país. Em 2025, o Brasil consolidou sua posição entre os maiores produtores mundiais de petróleo, enquanto o gás natural ampliou sua importância na matriz energética nacional. Em um mundo marcado por transformações tecnológicas e desafios geopolíticos, garantir acesso confiável à energia tornou-se uma prioridade estratégica para países e sociedades.

Ao mesmo tempo, o avanço da agenda climática reforça a necessidade de uma transição energética gradual e responsável, baseada em soluções tecnológicas. O Brasil reúne condições únicas para esse processo, com uma matriz energética diversificada, produção de petróleo de baixa intensidade de carbono, liderança em biocombustíveis e avanços em tecnologias como captura e armazenamento de carbono. Nesse contexto, a COP30 representou um momento relevante para o diálogo internacional sobre energia, clima e desenvolvimento sustentável, com a participação ativa do IBP em debates sobre transição justa, integração energética e inovação para descarbonização.

O setor de petróleo e gás brasileiro diminuiu emissões e se aproximou da meta climática de 2030, sete anos antes. O inventário de Emissões do IBP em 2023 mostra que a intensidade de carbono do *upstream* (E&P), de 15,69 kg CO₂e/BOE, está muito próxima da meta (15,00 kg CO₂e/BOE) do Plano Clima para 2030, reforçando a posição do Brasil como produtor de petróleo de baixo carbono. O inventário mostra que, mesmo com o aumento de 13,4% na produção de petróleo e gás em 2023, as emissões absolutas consolidadas (Escopo 1 e 2) das empresas participantes caíram 5,8% em relação ao ano anterior, totalizando 57,56 milhões de toneladas de CO₂e em 2023 contra 61,11 milhões de toneladas de CO₂e em 2022. Esse dado comprova a desvinculação entre crescimento e aumento de emissões.

O debate global sobre o futuro da energia também evidencia que não existe um único caminho para a transição. Diferentes países seguirão trajetórias próprias, de acordo com seus recursos e necessidades. O Brasil, com sua diversidade energética e capacidade tecnológica, tem todas as condições para contribuir de forma relevante para esse processo.

Por fim, nenhum desses resultados seria possível sem o apoio dos nossos associados, conselheiros, diretores e colaboradores, nossa força motora. Deixo aqui meu muito obrigado por mais um ano repleto de conexões que nos levam cada vez mais longe. Olhando para o futuro, os desafios e oportunidades que se apresentam para o setor são cada vez mais relevantes.

O ano de 2026 será especialmente significativo para o IBP. A ROG.e se consolida como uma das maiores plataformas globais de debate sobre energia e caminha para se tornar o maior festival de energia do planeta. As expectativas para a próxima edição são altas e refletem o papel crescente do Brasil nas discussões sobre o futuro da energia. Seguiremos trabalhando para fortalecer o diálogo, promover conhecimento e contribuir para que o setor continue evoluindo com competitividade, inovação e responsabilidade.



Roberto Furian Ardenghy
Presidente do IBP

Conectando conhecimento e indústria para o futuro da energia

Vivemos um momento decisivo para a construção do futuro da energia de forma justa e sem risco de desabastecimento energético. A geopolítica do petróleo e a evolução energética exigem cada vez mais diálogo, cooperação e capacidade de adaptação. Nesse cenário, o IBP segue atuando para conectar empresas, especialistas, instituições públicas e a sociedade, contribuindo para ampliar o entendimento sobre os desafios e oportunidades do setor de petróleo, gás e biocombustíveis.

Ao longo de 2025, o IBP contribuiu para fortalecer a geração e disseminação de conhecimento técnico, elemento essencial para apoiar o desenvolvimento do setor e os caminhos da evolução energética.

As empresas e profissionais associados ao IBP desempenharam papel fundamental nesse processo. Grande parte desse trabalho aconteceu no âmbito das comissões técnicas e dos grupos de trabalho, que reúnem especialistas dessas empresas para discutir temas estratégicos para a indústria. Esses fóruns colaborativos permitem compartilhar experiências e aprofundar análises que contribuem para o desenvolvimento da indústria brasileira.

O incentivo à inovação e à capacitação profissional também permanece como uma das prioridades da atuação do Instituto. As iniciativas conduzidas pelo iUP – hub de inovação do IBP, os programas educacionais da UnIBP – Universida-

de Setorial do IBP e a realização de estudos, publicações técnicas e grandes eventos do setor ampliaram a troca de conhecimento e fortaleceram a conexão entre diferentes *stakeholders* e áreas da indústria.

Ao mesmo tempo, fortalecemos o diálogo com a sociedade por meio de iniciativas de comunicação e engajamento que buscaram ampliar a compreensão pública sobre o papel do setor no desenvolvimento do país e na transição para uma matriz energética cada vez mais diversificada.

Os resultados alcançados refletem o compromisso das empresas associadas, dos membros das comissões e de toda a equipe do IBP, que trabalham diariamente para fortalecer o Instituto como referência técnica e institucional para o setor energético brasileiro. A todos que contribuíram para essas realizações, deixo aqui meu sincero agradecimento.

Em 2026, seguiremos ampliando nossas iniciativas de geração de conhecimento, inovação e diálogo com a sociedade. Será também um ano importante com a realização de mais uma edição da ROG.e, o maior festival de energia do planeta, que vem se consolidando como uma das principais plataformas globais de debate sobre energia.

Continuaremos o trabalho para fortalecer o papel do IBP como espaço de colaboração e construção de soluções para o futuro da energia no Brasil.



Claudia Rabello
Diretora Executiva
Corporativa do IBP



Downstream

Reforçando o papel do IBP como interlocutor técnico e institucional do segmento de *downstream* ao longo do ano de 2025, o Instituto concentrou esforços na defesa da competitividade, da integridade de mercado e da segurança do abastecimento nacional, em um contexto de consolidação da Reforma Tributária, implementação do Combustível do Futuro e intensificação do combate a práticas irregulares no setor.

Combate a irregularidades e defesa da isonomia

O enfrentamento à concorrência desleal permaneceu como prioridade.

O IBP apoiou a tramitação dos PLPs 164/2022 e 125/2022, que tratam do devedor contumaz, participando de audiências públicas e reuniões com os relatores dos projetos, além de atuar em articulações institucionais. O PLP 125/22 foi aprovado e convertido na Lei Complementar nº 225/2026, representando avanço relevante para a proteção do mercado formal.

Ainda no legislativo, apresentou sugestões no âmbito do PL 1482/2019, voltado ao combate ao roubo, furto e receptação de combustíveis, as quais foram acolhidas pelo relator.

No âmbito regulatório, o Instituto contribuiu para a publicação da Resolução ANP 985/2025, com a suspensão cautelar da formulação de gasolina e diesel. Para tal atividade, foi elaborada Nota Técnica de apoio ao PL 4257/2024, que restringe a atividade de formulação de combustíveis a empresas autorizadas pela ANP.

Também nesse contexto de defesa da isonomia competitiva, o IBP participou da Audiência Pública do CADE, no âmbito da Portaria CADE nº 379/25 voltada para diagnóstico do setor de combustíveis. A Audiência ocorreu em 13/11/2025, e pelo IBP reforçamos o valor do *downstream*.

Em relação à qualidade, o IBP atuou junto à Frente Parlamentar do Biodiesel e à ANP diante de indícios de descumprimento

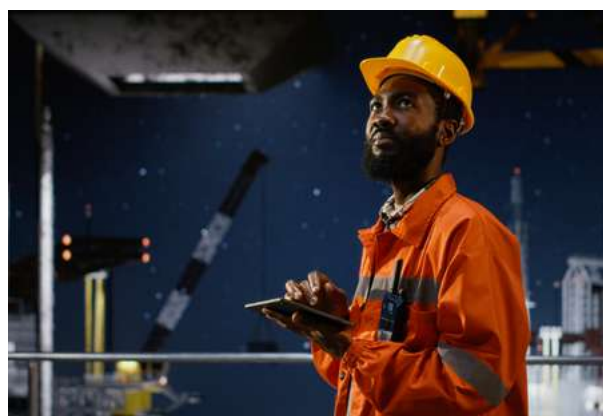
da mistura obrigatória, além de firmar parceria com a Semove - Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro para disseminação de boas práticas logísticas.

Regulamentação do SAF e Combustível do Futuro

A inserção do Combustível Sustentável de Aviação (SAF) na cadeia de abastecimento foi tema amplamente discutido pela Diretoria, junto ao MME, à ANAC e à Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Portos e Aeroportos.

O Instituto encaminhou contribuições para o decreto de regulamentação do ProBioQAV, para a resolução da ANP que estabelece as especificações do querosene de aviação e para a introdução do mecanismo de Book & Claim no Brasil, defendendo a democratização da oferta do produto, a eficiência logística e a otimização da produção.

Como única entidade privada a coordenar o eixo de Infraestrutura e Distribuição da Conexão SAF, o Instituto liderou discussões com a Secretaria Nacional de Aviação Civil, avaliando modelos internacionais e desenvolvendo projeto-piloto de armazenagem e distribuição, com foco no aproveitamento da infraestrutura existente.



Crédito: Banco de Imagens Freepik

Agenda tributária e segurança jurídica

Na consolidação da Reforma Tributária, o IBP trabalhou em prol da mitigação das distorções concorrenciais.

Destaca-se a atuação em relação aos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM), com elaboração de parecer jurídico e estudo econômico apresentados ao Poder Executivo. Também houve participação em consulta do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) sobre o plano básico de operação da refinaria local.

Com vistas à redução da complexidade operacional e aos riscos de atuação em função de bases diferenciadas para aplicação da alíquota de ICMS para distribuidores e produtores, o IBP atuou junto à COTEPE, celebrando a publicação do Convênio ICMS nº 12/2025, que limitou temporalmente a aplicação da média ponderada.

No Estado do Rio de Janeiro, em especial, a atividade institucional, que incluiu a participação do IBP em Audiência Pública da ALERJ, resultou na manutenção do benefício existente para a indústria de aditivos e lubrificantes no âmbito do PL 6034/25, que trata do Fundo de Combate à Pobreza estadual.

Garantia do abastecimento nacional

O Instituto manteve monitoramento contínuo das condições de suprimento em diferentes regiões do país. No Pará, manteve contato com órgãos federais e estaduais para melhoria da infraestrutura logística no eixo Miritituba-Tapajós e BR-230/163, além de acompanhar obras de dragagem no Porto de Miramar. Em Santa Catarina, acompanhou questões técnicas relaciona-

das aos parâmetros de acidez e condutividade do etanol anidro durante o período de entressafra, obtendo solução temporária junto à ANP, conforme Despacho nº 40/2026/SGE-circuito/SGE (SEI nº 5641380).

Também foram instaladas salas de situação para acompanhamento dos mercados de diesel e gasolina em estados estratégicos.



Crédito: Banco de Imagens Freepik

Produção técnica e engajamento

O IBP revisou o Manual de Gestão de Terminais, alinhado ao padrão internacional MTMSA da OCIMF, e elaborou Manual Técnico sobre controle de emissões de compostos orgânicos voláteis, propondo aprimoramentos regulatórios. Participou de 25 consultas e audiências públicas e promoveu eventos sobre segurança logística, ilicitudes, infraestrutura e perspectivas para o *downstream*.



Exploração & Produção

Em 2025, o segmento de Exploração & Produção concentrou sua atuação na defesa da segurança jurídica, da competitividade e do aprimoramento regulatório do setor de petróleo, gás e biocombustíveis. Em um ambiente marcado pela consolidação da Reforma Tributária, avanços no licenciamento ambiental e debates regulatórios estratégicos, o IBP atuou de forma coordenada para garantir previsibilidade, alinhamento às melhores práticas internacionais e fortalecimento da confiança dos investidores.

Atuação institucional e articulação estratégica

O Instituto acompanhou mais de 70 projetos de lei nas esferas federal e estadual, realizou mais de 150 reuniões com autoridades e equipes técnicas e apresentou sugestões de emendas em temas prioritários. A atuação foi marcada pela consolidação de posicionamentos estratégicos junto a decisores públicos e pelo alinhamento com outras entidades representativas da indústria, em coordenação com a Diretoria Executiva de Gás Natural quando aplicável.

Reforma Tributária e proteção do REPETRO

A consolidação da Reforma Tributária exigiu atuação técnica permanente da área de E&P. A Lei Complementar nº 214/2025 manteve os regimes REPETRO e REIDI, conforme defendido pelo IBP, assegurando instrumentos essenciais à competitividade do setor. No âmbito do Imposto Seletivo, foi estabelecida alíquota de 0,25% para as atividades de Exploração e Produção e alíquota zero para o gás natural quando utilizado como matéria-prima industrial.

Também houve atuação preventiva na tramitação do PLP 128/2025, convertido na LC nº 224/2025, para eliminar ambiguidades que poderiam gerar interpretações restritivas ao REPETRO. A Receita Federal posteriormente publicou esclarecimento confirmando que o regime não está sujeito a redução, reforçando a segurança jurídica do setor.

Preço de Referência e Participações Governamentais

O IBP atuou de forma decisiva nos debates sobre o Preço de Referência para cálculo das Participações Governamentais (PRP). A nova Resolução ANP nº 986, em vigor desde agosto de 2025, incorporou o conceito de ponderação das correntes de preços, refletindo de forma mais fidedigna a realidade da produção brasileira.

Paralelamente, foi afastada a proposta de substituição do atual regulamento por regras de Preço de Transferência (PL nº 50/2024). O Congresso aprovou o PLV 10/2025, com veto presidencial à alteração pretendida, preservando a estabilidade do modelo vigente e alinhando o Brasil às melhores práticas internacionais.

Licenciamento ambiental

A aprovação da Lei Geral do Licenciamento Ambiental representou avanço relevante para o setor. O texto trouxe melhorias no processo de obtenção de anuências, simplificação de procedimentos e previsão de licenciamento específico para empreendimentos estratégicos, mantendo o setor expressamente contemplado no escopo da norma.



Crédito: Banco de Imagens Envato

Segurança operacional e boas práticas

Foi mantido o foco no aprimoramento da segurança operacional e no fortalecimento da cultura de prevenção. Houve atuação em temas relacionados a interdições e normativas da ANP e concluiu o BDLA, ferramenta voltada ao compartilhamento de lições aprendidas sobre alertas de segurança, alinhada ao texto preliminar do novo SGSO.

O IBP promoveu e participou de fóruns técnicos relevantes, como o *workshop* "Descomissionamento na Prática", com participação da *International Association of Oil & Gas Producers* (IOGP) e de reguladores nacionais; o *Workshop Internacional de Prevenção e Mitigação de Feições Oleosas*; e o *Fórum Internacional de Reguladores (IRF)*, no Canadá, fortalecendo a representação da indústria brasileira no debate global sobre segurança *offshore*.

No campo técnico, foram elaborados e revisados Cadernos de Boas Práticas sobre descomissionamento de instalações e sistemas submarinos, integridade e análise de riscos de poços, monitoramento submarino e gerenciamento de materiais radioativos de ocorrência natural (NORM), contribuindo para a padronização e elevação do nível técnico da indústria.



Crédito: Banco de Imagens Envato



Gás Natural

Em 2025, o segmento de Gás Natural consolidou sua atuação institucional com foco no aprimoramento do ambiente regulatório, na ampliação da competitividade e na integração do gás natural à agenda de segurança e transição energética. Em um cenário de revisões tarifárias estruturantes, implementação de novas políticas públicas e articulação federativa, o Instituto atuou de forma coordenada junto ao Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), agências reguladoras estaduais, ATGás, Conselho de Usuários do Sistema de Transporte de Gás Natural, RELIVRE e demais instituições relevantes, promovendo diálogo técnico contínuo, defesa da previsibilidade regulatória e da criação de um ambiente de negócios atrativo.



Banco de Imagens Envato

Revisão tarifária de transporte de gás

A revisão tarifária do transporte para o ciclo 2026–2030 foi um dos principais eixos de atuação ao longo do ano de 2025. A ANP optou pelo faseamento das deliberações, alinhando-se ao pleito do IBP, o que contribuiu para a elaboração de contribuições mais qualificadas por parte dos agentes envolvidos. Foi aprovada taxa de remuneração das transportadoras em 7,63% ao ano, valor próximo ao defendido pelo Instituto (7%)

e inferior ao solicitado pelas empresas de transporte de gás (9,4%), decisão que ainda segue em discussão em 2026.

O IBP também defendeu a adoção de metodologia de valoração de ativos que evite duplicidade de remuneração de ativos já depreciados ou amortizados, reforçando a necessidade de equilíbrio tarifário e racionalidade econômica no setor. A atuação nesse tema contou com participação ativa do **Conselho de Usuários do Sistema de Transporte de Gás Natural** que reúne as principais associações que representam os carregadores de gás.

Regulação estadual e mercado livre de gás

No âmbito estadual, a atuação por meio do **RELIVRE**, iniciativa conjunta do IBP com Abrace e Abpip, resultou em aumento de 5% na nota média do *ranking* que avalia a qualidade da regulação do mercado livre, com a inserção de um novo estado entre os mais bem posicionados. O Instituto também articulou posicionamentos junto ao MME e à imprensa diante de aumentos considerados excessivos nas margens de distribuição aprovadas em determinados estados, reforçando a defesa da modicidade tarifária. Também se destaca a atuação em iniciativas do governo em prol da harmonização regulatória no mercado de gás natural.

Biometano e planejamento setorial

O acompanhamento do Decreto do Biometano e do Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano foi prioridade ao longo do ano. Pontos propostos pelo IBP foram incorporados ao Decreto do Biometano, como a obrigatoriedade de Análise de Impacto Regulatório (AIR), a distinção entre funções regulatórias e ambientais no âmbito do CGOB e a definição de meta *pro rata* para 2026.

Além disso, o IBP participou ativamente nas discussões sobre especificação e qualidade do gás natural, para garantir a inserção do mecanismo de autorizações especiais na resolução da ANP sobre o tema.

Integração com o setor elétrico

Na interface com o setor elétrico, o IBP participou ativamente das discussões relacionadas ao LRCAP 2026 e à operação das termelétricas a gás natural no Sistema Interligado Nacional. O pleito por um leilão específico para térmicas a gás natural conectadas à malha de transporte foi parcialmente acolhido, com a realização de certames segmentados para usinas conectadas e para térmicas a carvão, reforçando o reconhecimento do papel do gás na segurança energética.

Ao longo de 2025, a atuação da Diretoria reafirmou o papel do IBP como interlocutor técnico qualificado na construção de um mercado de gás natural mais competitivo, integrado e alinhado às diretrizes de transição energética e estabilidade regulatória.

Assuntos tributários de gás

O IBP atuou ostensivamente na Reforma Tributária, defendendo as dificuldades na implementação do sistema monofásico para o Gás Natural, inclusive obtendo êxito, pois a LC 22/2026 permitiu a possibilidade de postergar a implementação da monofasia.

Também foram destaque as ações com representantes da Receita Federal do Brasil, defendendo a não incidência do Imposto Seletivo no gás natural ou o recolhimento com base presumida, conforme dados divulgados pela ANP, o que equivaleria a cerca de 4% do volume total.

Além disso, com foco no segmento de transporte de gás, o IBP atuou junto ao CONFAZ, apresentando proposta de regulamentação que esclarece operações e conceitos para fins fiscais e otimiza o preenchimento e a emissão de documentos fiscais.

Análises Técnicas

Em 2025, a área de Análises Técnicas reafirmou seu papel como núcleo de inteligência estratégica do IBP, consolidando a produção de estudos, notas técnicas e análises conjunturais que subsidiaram o posicionamento institucional do IBP e ampliaram a compreensão sobre o cenário energético nacional e internacional.

Inteligência estratégica e agenda internacional



No ano em que o Brasil sediou a Cúpula do BRICS 2025, a área desenvolveu o **Especial BRICS+ e o Setor de Energia**, composto por cinco análises que abordaram desde a concepção e a relevância econômica do bloco até suas matrizes energéticas, desafios de transição e os consensos firmados na 17ª Cúpula, realizada no Rio de Janeiro. O material contribuiu para contextualizar o papel do setor brasileiro no debate geopolítico da energia e seu posicionamento frente às economias emergentes.

Também se destacaram os estudos sobre política energética e sustentabilidade na COP29 e COP30, apresentados na OTC 2025 e posteriormente publicados na revista *Think Energy*. A análise sistematizou as principais discussões, metas e implicações para o setor de O&G, reforçando o debate sobre transição energética e segurança do suprimento.



O inédito **Outlook IBP 2025** consolidou o panorama da indústria de O&G no Brasil, com projeções para produção, investimentos e novos negócios, oferecendo uma visão integrada do setor. Complementarmente, a área contribuiu com o Capítulo Brasil no 'World Oil Outlook OPEC 2025', fortalecendo a inserção técnica do país em publicações de referência internacional.

Política industrial e infraestrutura

A agenda de competitividade e desenvolvimento foi aprofundada por meio do estudo 'Política Industrial e o Potencial Energético Offshore: Petróleo, Gás e Eólicas', que analisou oportunidades de integração entre produção energética e fortalecimento da cadeia nacional.

Já o estudo 'Panorama dos investimentos em infraestrutura de dutos e logística no setor de O&G no Brasil', apresentado na Rio Pipeline & Logistics 2025, trouxe diagnóstico detalhado sobre gargalos e perspectivas de expansão, contribuindo para o debate sobre eficiência logística e segurança energética.



Rio Pipeline & Logistics 2025

A área também publicou Nota Técnica sobre Política Industrial para o setor de petróleo, gás e biocombustíveis e estudo sobre Transição Energética e Segurança do Suprimento, reforçando a importância do equilíbrio entre descarbonização e garantia de oferta.

Monitoramento contínuo do setor

Ao longo do ano, foram produzidas **48 apresentações sobre o panorama do setor**, investimentos e oportunidades de novos negócios, além de **48 edições do Boletim Semanal**, consolidando a área como referência interna e externa em análise de conjuntura.



Associados

Em 2025, o IBP fortaleceu o relacionamento institucional com as empresas do setor, ampliando espaços para conexões, promovendo debates estratégicos e celebrando parcerias históricas. O ano foi marcado pelo crescimento da base de associados e iniciativas voltadas à integração, conhecimento e reconhecimento.

Crescimento e fortalecimento da comunidade

O IBP encerrou o ano com 30 novas empresas associadas, ampliando a representatividade e diversidade da base institucional. O movimento reforça a relevância do Instituto como principal fórum de articulação da indústria de petróleo, gás e biocombustíveis no Brasil.

- | | |
|---------------------|------------------------|
| 4k Consultoria | Furtado Nemer |
| 6xPhere | Grupo IPB |
| Abrabunker | Innospec |
| Alma Law | Intrix Engenharia |
| Aggreko | Grupo LGE |
| API | Machado Meyer |
| Alvarez & Marsal | NDT Global |
| Bradesco | New Fortress Energy |
| BTG Pactual | Oceanserv |
| Cataldo Oil | Ouronova |
| Cescon Barrieu | Pan American |
| Crissiuma Advogados | Paschoalin |
| Ekium | RSM |
| Energisa | Simpipe |
| Exail | Souto Correa Advogados |

Comunidades temáticas e debates estratégicos

Ao longo do ano, foram realizados encontros estratégicos dedicados às comunidades técnicas e executivas do Instituto, promovendo debates qualificados sobre temas prioritários para o setor.

• Lançamento da Biblioteca IBP e da Sala de Associados



• Encontro da Comunidade Jurídico/Tributária



• Workshop SAP



• Mercado Internacional de Diesel



• Café com Associado



Conhecimento e agenda estratégica

Durante a Semana do Meio Ambiente, o IBP promoveu curadoria especial destacando iniciativas ambientais das empresas associadas. Também foi lançado o Caderno COP30 – Descarbonização, integrando a agenda climática ao debate setorial.



[CLIQUE PARA ACESSAR](#)



[CLIQUE PARA ACESSAR](#)

A Websérie Conexões de Inovação, com episódios mensais, ampliou a visibilidade de iniciativas transformadoras das empresas associadas, promovendo intercâmbio de experiências estratégicas.



[CLIQUE PARA ACESSAR](#)

Reconhecimento e tradição

No coquetel de encerramento de 2025, o IBP homenageou empresas com mais de 50 anos de associação ininterrupta, celebrando trajetórias construídas com base em confiança e atuação conjunta. As empresas receberam reconhecimento público por sua contribuição histórica ao Instituto e ao setor.



Celebração das empresas com mais de 50 anos de associação com o IBP

- 50 anos
Chevron e SLB
- 52 anos
Indovinya (Oxiten)
- 53 anos
Promax Bardahl
- 54 anos
Castrol, Copa Energia e Naturgy
- 63 anos
Tenaris
- 68 anos
ExxonMobil, Ipiranga, Petrobras, Shell
Supergasbras, Ultragaz

Apoios institucionais

Apoio a mais de 30 iniciativas e eventos da indústria, reforçando a posição do IBP como representante do setor de petróleo, gás e biocombustíveis.



Certificação

Em 2025, a área de Certificação manteve seu compromisso com a excelência, a conformidade regulatória e o aprimoramento contínuo do processo de certificação SPIE – Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos, mesmo diante de desafios operacionais ao longo do ano.

Revisão das Portarias do Inmetro

Foi concluída a revisão das Portarias do Inmetro relativas ao SPIE, com encaminhamento para aprovação final. A atualização compatibiliza o texto às alterações recentes da NR-13 e amplia a utilização de técnicas avançadas de inspeção, reduzindo paradas desnecessárias e incentivando a adesão ao processo de certificação.



Renovação da Acreditação

O OCP/IBP passou por avaliação da Cgcre/Inmetro para renovação da acreditação em 2025. Embora o parecer definitivo ainda esteja pendente, a equipe auditora manifestou-se satisfeita com o desempenho observado, reforçando a credibilidade e a robustez do sistema conduzido pelo Instituto.



Ampliação do escopo e desempenho operacional

Em 2025 foi certificada a primeira empresa do segmento de tintas, com a concessão de SPIE à Suvinil – *Sherwin Williams*, ampliando o alcance setorial da certificação.

O ano foi impactado pela greve dos petroleiros e por interdições de plantas onshore pela ANP, resultando na redução aproximada de 10% das auditorias inicialmente programadas. A entrada de quatro novos SPIEs atenuou o impacto nos resultados, e as auditorias remanescentes foram reprogramadas para o início de 2026.

Qualidade e reconhecimento

O compromisso com a excelência foi reconhecido pela pesquisa de satisfação anual, na qual 95% das avaliações classificaram o processo SPIE como "Muito Satisfeito", com índice de resposta de 80% dos consultados.

Ao longo do ano, a área alcançou o marco de 1.500 auditorias realizadas com sucesso desde o início das atividades, todas conduzidas em conformidade com os padrões regulatórios e exigências do Inmetro, sem registro de atrasos ou acidentes.

- 1.500 auditorias realizadas com sucesso (marco histórico)
- 4 novos SPIES incorporados
- 95% de satisfação
- 80% de taxa de resposta na pesquisa
- 1º SPIE certificado no segmento de tintas



Gestão do Conhecimento

A área de Gestão do Conhecimento afirmou-se como um dos principais polos de produção, sistematização e difusão técnica do setor energético nacional. Por meio da atuação das Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho e Congressos, o Instituto promoveu a integração entre inovação tecnológica, engenharia, sustentabilidade e pessoas, ampliando a geração de referências estratégicas para a indústria.

O lançamento oficial da Editora IBP marcou um novo estágio institucional, estruturando a produção editorial como legado técnico e socioambiental para o setor.

Engenharia, Produtos e Normalização

No eixo técnico-operacional, destacaram-se o 27º Encontro de Asfalto, com foco em sustentabilidade na pavimentação, e o Fórum Técnico de Inspeção, que reuniu empresas como Shell, Modec e SBM para debater novas tecnologias.



27º Encontro de Asfalto

A frente de Normalização avançou com:

- Lançamento do **Boletim de Normalização exclusivo para associados**
- **Workshop sobre Normalização de Dutos na Rio Pipeline & Logistics 2025**
- Continuidade da **revisão da ABNT NBR 15216**
- **Webinars técnicos sobre biodiesel e regulação**

Pessoas, Cultura e Governança

Foram estruturados novos Grupos de Trabalho estratégicos, incluindo:

- **GT de Riscos Psicossociais e NR-1**
- **GT de Reforma Tributária e ERPs**
- **GT de Governança**

A Comissão de Gestão de Pessoas publicou quatro *benchmarks* técnicos, enquanto o Comitê Jovem realizou a 3ª edição do Plataforma Jovem e duas edições do Café com a Liderança, fortalecendo a aproximação entre jovens profissionais e lideranças do setor.

Sustentabilidade

Com atuação das suas Comissões de Mudança Climática, SMS, EDG, DE&I e Responsabilidade Social, a área de sustentabilidade teve seu protagonismo na articulação da participação do IBP na COP30 com a realização de 3 eventos pré-COP: no Rio de Janeiro, em Belém e em São Paulo, levando para essas regiões o compromisso do setor com a descarbonização e a transição energética, sem deixar ninguém para trás. Fez parte também desse trabalho a amostra de tecnologias desenvolvidas pelas empresas associadas na direção de uma economia de baixo carbono. Na preparação para COP30, o IBP atuou ainda nas consultas públicas do Plano Clima Adaptação, Plano Clima Mitigação e de CCUS.



Evento pré-COP30

Tecnologia e Inovação

Os Grupos de Trabalho de Tecnologia e Inovação aprofundaram temas como cultura de inovação, OT&IT, manufatura aditiva e medição de vazão. Entre os resultados, destaca-se a Cartilha de Convergência OT&IT e a realização da Pesquisa de Maturidade em Inovação, em parceria com a Deloitte, ampliando o entendimento sobre governança colaborativa e cooperação em PD&I.

Produção Editorial

A revista *Think Energy*, com edições dedicadas a Povos Originários e à COP30, consolidou o lançamento da Editora IBP como ponte entre técnica, sociedade e agenda climática.



[CLIQUE PARA ACESSAR](#)

Biblioteca e Serviços Digitais

O lançamento da nova Biblioteca IBP transformou o espaço físico em ambiente de encontros e geração de conhecimento:

CERCA DE
700 VISITANTES

26 EVENTOS
REALIZADOS



Inauguração da nova Biblioteca IBP

Já na frente digital:

- 38 mil downloads em 2025 (+23% vs. 2024)
- 384 novas obras incluídas
- 27 mil obras no acervo total
- 16 mil obras digitais (59%)



Nova Biblioteca IBP

O IBP reafirmou o seu papel como articulador técnico da indústria, mobilizando voluntários, associados, academia e parceiros institucionais na construção de referências que fortalecem a competitividade e a sustentabilidade do setor energético brasileiro.



Comunicação e Marketing

Em 2025, a área de Comunicação e Marketing reforçou seu papel estratégico na ampliação do diálogo com públicos de interesse e no fortalecimento da imagem institucional do IBP. A atuação da área esteve diretamente conectada às agendas prioritárias do setor, apoiando o posicionamento do Instituto em temas relevantes do debate público e ampliando a presença institucional em canais proprietários, imprensa e plataformas digitais.



Evento de lançamento da nova identidade visual do IBP

Presença na mídia

Ao longo do ano, o IBP manteve atuação ativa no relacionamento com a imprensa, alcançando 2.817 inserções na mídia e quase o dobro da equivalência comercial registrada no ano anterior, totalizando R\$ 94,2 milhões. O diferencial de 2025 esteve na qualidade da exposição conquistada, com presença em colunas de veículos de prestígio e reportagens em canais de maior relevância e influência, ampliando o alcance da mensagem institucional junto a tomadores de decisão e formadores de opinião.

Nos eventos do IBP, OTC Brasil, Rio Pipeline & Logistics e Seminário de Gás, a atuação da comunicação também contribuiu para ampliar a visibilidade das discussões e fortalecer a presença do Instituto no debate público.

Outro marco do ano foi o lançamento do **novo portal do IBP**, totalmente reformulado para oferecer uma experiência de navegação mais moderna, dinâmica e intuitiva. A nova plataforma reúne análises do setor, notícias, publicações técnicas, cursos e eventos em um ambiente integrado. O site também passou a contar com o *Hub* de Conhecimento, espaço que concentra conteúdos estratégicos como "Entenda o Setor", "Observatório do Setor" e materiais técnicos de referência para a indústria.



Novo portal do IBP

- 2.817 inserções na mídia
- 95% de menções positivas
- +R\$ 94 milhões de equivalência comercial
- 37 posicionamentos institucionais publicados
- 434 conteúdos produzidos
- Revisão e reformulação completa do conteúdo do Portal IBP

Ecossistema digital e presença nas redes

Em 2025, a comunicação digital seguiu como um dos principais pilares da estratégia institucional. A atuação nos canais proprietários consolidou-se como plataforma relevante para disseminação de conteúdos, agendas prioritárias e iniciativas estratégicas do Instituto.

- +34 milhões de pessoas alcançadas
- +90 milhões de impressões
- +4,6 milhões de interações
- +361 mil novos seguidores

Os indicadores reforçam a consolidação dos canais digitais como ativos estratégicos de relacionamento e reputação institucional.

Marca e campanhas institucionais

Em agosto de 2025, o IBP realizou a atualização da sua marca, modernizando a identidade visual da instituição e fortalecendo sua presença junto a colaboradores, associados e demais públicos de interesse. A atualização preservou elementos que refletem a tradição e a credibilidade do Instituto, ao mesmo tempo em que trouxe uma estética mais contemporânea.

A campanha **Energia da Evolução** também teve continuidade em seu segundo ano, com novas ações de comunicação, incluindo o lançamento de um *jingle* e a ampliação do trabalho com influenciadores digitais. A iniciativa busca ampliar a compreensão do público sobre o conceito de evolução energética e destacar o papel da indústria de petróleo e gás em uma transição energética justa e segura.

Linha do Tempo - Evolução da Marca IBP





Eventos

Em 2025, a área de Eventos reforçou o posicionamento do IBP como principal plataforma de conexão do setor de petróleo, gás e biocombustíveis, promovendo encontros técnicos e institucionais que impulsionaram negócios, ampliaram o debate regulatório e fortaleceram o relacionamento entre os diversos agentes do setor. O ano foi marcado por recordes de público, expansão de escopo e elevados índices de satisfação.

21º Seminário de Gás Natural

A 21ª edição do evento aconteceu nos dias 14 e 15 de maio, no Rio de Janeiro. A temática foi "Diversificação e Competitividade: Pilares para uma Expansão Sustentável", com uma programação desenhada com base nos principais temas do setor e debates sobre: balanço entre oferta e demanda, perspectivas de importação de gás da Argentina, abertura do mercado e regulação, investimentos em infraestrutura, desafios tributários, novos mercados, papel do gás na transição energética, entre outros.

MAIS DE 800 PARTICIPANTES

9,0 DE NOTA MÉDIA DE APROVAÇÃO



Seminário de Gás Natural 2025

- 60 palestrantes
- Aumento de 20% no número de participantes
- Totalizando +800 mil pessoas
- 40% de mulheres

Rio Pipeline & Logistics 2025

A edição ampliou seu escopo ao integrar logística e infraestrutura de forma mais estruturada aos debates sobre o setor energético, reunindo novos *players* e fortalecendo a discussão sobre integração de modais e expansão da malha de dutos.



- Recorde de participantes 10.800 pessoas
- Maior área de exposição já implantada
- 1º Young Rio Pipeline Program
- +200 jovens participantes
- 9,2 de nota média geral do evento

A Rio Pipeline & Logistics 2025 registrou recorde histórico:

- **570 trabalhos técnicos**
submetidos
- **318 trabalhos**
aprovados
- **73 mesas técnicas**
- **113 pôsteres digitais**
- **Participação internacional**
ampliada

OTC Brasil 2025

O OTC Brasil 2025 reuniu lideranças, especialistas e empresas para debater os principais desafios e oportunidades da indústria, com programação voltada à segurança operacional, inovação tecnológica, transição energética e eficiência nas operações *offshore*. O evento consolidou-se como um dos principais encontros do setor na América Latina.

- **+23 mil**
participantes
- **+250 empresas**
expositoras
- **2ª edição do**
iUP Innovation Connections



OTC Brasil 2025

Como parte da programação preliminar, criada para ampliar as oportunidades de networking e integração entre os participantes, o evento contou também com a realização da primeira Feijoada in Rio – OTC Brasil.

Além dos grandes encontros, a área realizou:

+65 EVENTOS INTERNOS SOB DEMANDA

Lançamento da ROG.e 2026

O lançamento da ROG.e 2026, o maior festival de energia do planeta, marcou o início de um novo ciclo comercial e institucional, com forte adesão do mercado.

- **79% da planta comercializada**
no rebooking
- **Expansão**
de mais 1 pavilhão
- **1.800 resumos**
recebidos no *Call For Papers*
- **Evento de Kick Off**
para expositores e patrocinadores
no Roxy Dinner

A próxima edição será realizada entre 21 e 24 de setembro de 2026, no Riocentro, no Rio de Janeiro, e traz novidades que refletem a evolução do evento para um formato ainda maior e mais imersivo. Depois de consolidar sua nova identidade em 2024, a ROG.e expande sua estrutura para virar o maior festival de energia do planeta e ocupar o maior centro de convenções da América Latina, com mais de 95 mil m² de área, pavilhões internacionais e arenas temáticas.

Com expectativa de 75 mil participantes e 650 empresas expositoras, a ROG.e 2026 reafirma seu papel como plataforma global para debater transição energética, inovação tecnológica, integração de fontes e sustentabilidade, consolidando o Rio de Janeiro como a capital mundial da energia.



Sustentabilidade

Em 2025, a área de Sustentabilidade reforçou seu papel na agenda estratégica do setor de petróleo, gás e biocombustíveis, articulando iniciativas voltadas à equidade, segurança operacional e transição energética, com forte atuação das Comissões Técnicas.

Equidade de gênero offshore

O primeiro ano do projeto O Mar Também é Delas representou um avanço estruturado na promoção da equidade de gênero no ambiente *offshore*. Desenvolvida com o apoio da área de Novos Negócios, a iniciativa mobilizou grandes empresas do setor em torno de uma agenda comum, contemplando a realização de uma pesquisa com mulheres embarcadas para mapear desafios e identificar oportunidades de melhoria, além da criação de uma premiação dedicada a dar visibilidade e reconhecimento às profissionais que atuam no ambiente *offshore*.

Durante a OTC Brasil 2025, foi lançado e assinado o Pacto pela Equidade de Gênero *Offshore*, consolidando o compromisso institucional das empresas com a promoção de um ambiente mais inclusivo.

Segurança e Lições Aprendidas

A área promoveu três *Webinars* de Lições Aprendidas dedicados à segurança operacional, abordando casos do setor de petróleo e gás e de outras indústrias. A última edição registrou mais de 700 inscrições, demonstrando o interesse do público por iniciativas de compartilhamento de boas práticas e prevenção de incidentes.

Diversidade e inclusão

O IBP sediou a segunda edição do evento em celebração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas Afrodescendentes, com programação que incluiu café literário, painel sobre o ODS 18 e a entrega do prêmio 'Mulheres e Meninas Afro-

descendentes na Ciência', reforçando o compromisso com diversidade e representatividade no setor. A ocasião também marcou o relançamento do **ZIGA**, programa de diversidade racial do IBP.

Realização do Fórum Intersetorial de Acessibilidade e Inclusão, que apresentou dados do "Levantamento sobre Diversidade, Equidade e Inclusão de PcD no setor de Óleo & Gás no Brasil", conduzido em 2024 pelo GT de Pessoas com Deficiência (PcD).

Transição energética e clima

Entre os destaques técnicos, estão a elaboração do 3º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Setor de Óleo e Gás e a participação técnica do IBP na COP30, contribuindo para o debate sobre descarbonização e posicionamento do setor frente às metas climáticas.

A COP30 marcou um importante momento de diálogo para o setor energético, e o IBP participou ativamente da construção dessas discussões. Ao longo do ano, promovemos três eventos voltados para a sociedade e a indústria sobre transição justa, integração energética e inovação para descarbonização. Nos painéis da Conferência, reforçamos que a transição energética é uma maratona e que o setor de óleo e gás é aliado desse processo.

- 1º ano do projeto O Mar Também é Delas
- Lançamento do Pacto pela Equidade de Gênero no *Offshore*
- +700 inscrições no último *Webinar* de Lições Aprendidas
- 3º Inventário de Emissões de GEE do setor
- Participação técnica na COP30

Tecnologia e Inovação

Em 2025, a área de Tecnologia e Inovação consolidou o IBP como articulador estratégico do ecossistema de inovação em óleo, gás e biocombustíveis. Por meio do iUP – *hub* de inovação do Instituto – e da gestão do Programa NAVE, a área ampliou conexões, estruturou inteligência coletiva e impulsionou soluções voltadas à transição energética, digitalização e segurança operacional. O ano foi marcado pela ampliação de impacto, expansão internacional e reconhecimento nacional.



Dia da Inovação 2025

Reconhecimento e Crescimento do Ecossistema

O IBP, por meio do iUP, foi reconhecido como 1º lugar no **ranking TOP 5 Ecossistemas de Maior Crescimento – Entidades Privadas**, no Open Innovation Awards da 100 Open Startups.

O Programa *Startups Conectadas* reuniu 19 *startups*, crescimento de 57% em relação a 2024, incluindo três participantes em missão internacional via *Agora Innovation*.

Como parte da estratégia de internacionalização, foi estruturada a iniciativa de **Softlanding internacional**, com apoio da **ApexBrasil – INVEST in BRAZIL**, promovendo a seleção de 10 *startups* para inserção em ecossistemas globais (EUA, Europa e Oriente Médio), em colaboração com parceiros como fundo de investimento em mudanças climáticas da OGCI e Bratecc. A iniciativa também possibilitou a atração e conexão de 10 *startups* internacionais ao ecossistema brasileiro, fortalecendo o posicionamento do país como ambiente estratégico para inovação em energia.

Conexões e Impacto no Mercado

Foram realizados nove eventos estratégicos, impactando mais de 10 mil profissionais. Entre os destaques:

- **iUP Innovation Connections 2025**
- **Rio Pipeline & Logistics**
- **Vitrine Tecnológica**

O *iUP Innovation Connections* consolidou-se como principal *hub* de conexões do setor:

- **37 startups** participantes
- **40 rodadas** de *speed dating*
- **16 painéis**
- **30 horas** de conteúdo



iUP Innovation Connections 2025

A avaliação média dos eventos foi de 9,3 com mais de 75 mil visualizações no Instagram, fortalecendo o posicionamento institucional.

Inteligência Estratégica e Roadmap Tecnológico

O Roadmap Tecnológico 2025 definiu 12 temáticas estratégicas a partir da análise de:

- 22 mil artigos científicos
- 4.500 patentes
- 57 startups globais

A área também estruturou *scouting* internacional de 57 startups, identificando soluções em IA, *digital twins*, *machine learning* e biotecnologia aplicada à transição energética.

Programa NAVE

O iUP assumiu a gestão do **Programa NAVE**, maior iniciativa regulada de fomento ao empreendedorismo em O&G:

- R\$ 32 milhões em recursos
- 57 empresas engajadas
- 12 workshops realizados
- 85% dos desafios das operadoras selecionados



Programa Nave 2025

Governança e Produção Técnica

A coordenação de cinco Grupos de Trabalho ativos fortaleceu a articulação técnica em temas como cultura de inovação, manufatura aditiva e convergência OT/IT.

Em parceria com a Deloitte, foi conduzida pesquisa inédita sobre maturidade em inovação no setor, evidenciando oportunidades para ampliar a conversão de inovação em ativos estratégicos. Também foram lançadas publicações estratégicas, incluindo o *Roadmap Tecnológico 2025*, o *Ebook Speed Dating* iUP e o Relatório Consolidado de Destaques iUP.

Em 2025, o iUP escalou seu impacto, conectando desafios reais a soluções concretas e consolidando o IBP como plataforma estruturante da inovação no setor energético brasileiro.



UnIBP

Em 2025, a Universidade Setorial do IBP consolidou sua posição como plataforma estratégica de desenvolvimento do setor, transformando um ciclo de crescimento e ajustes institucionais em aprendizados estruturantes. O ano foi marcado pelo lançamento de programas inovadores, ampliação do alcance junto a empresas e estudantes e fortalecimento do ecossistema educacional da indústria.

83 turmas
realizadas

1.300 alunos
formados

+80 empresas
atendidas

2.378 horas
de aula

Programas estruturantes

O lançamento do Programa *Offshore* do Futuro representou um dos principais marcos do ano. Com 353 horas de formação presencial e patrocínio master da *Equinor* e *SBM Offshore*, a iniciativa recebeu cerca de 2 mil inscritos e selecionou 16 profissionais de diferentes regiões do Brasil. A turma registrou 100% de presença, média de aproveitamento de 95,5% e 91% de satisfação, consolidando um modelo robusto de formação técnica para o ambiente *offshore* e contribuição para a formação de jovens para o setor.



Na agenda de diversidade, a UnIBP lançou o programa *Elas Movem a Energia*, voltado ao desenvolvimento de mulheres para sua primeira posição de liderança, com duas turmas iniciadas em 2025 e 95% de satisfação na primeira edição. O tradicional Programa de Mentoria em Liderança Feminina realizou sua 8ª e 9ª edições, mantendo índice superior a 90% de satisfação e reforçando sua posição como referência no setor.

Fortalecimento do ecossistema educacional

A UnIBP ampliou seu banco de mediadores, com novo processo seletivo e formações dedicadas, totalizando 45 mediadores ativos, majoritariamente da geração Z, fortalecendo a experiência nos cursos *online*.

O corpo docente também foi valorizado por meio de encontros de alinhamento institucional, capacitação em metodologias ativas e realização da 2ª edição do Prêmio *Fellows*, reconhecendo excelência acadêmica, inovação pedagógica e contribuição à indústria.

Outro marco foi o lançamento do Ecossistema Estudantil, iniciativa estruturada em quatro eixos: Rede Acadêmica, Parcerias Educacionais, Formação Complementar e Atração de Jovens, com ações voltadas à aproximação entre empresas, instituições de ensino e futuros profissionais do setor.

Parcerias e soluções customizadas

A UnIBP ampliou sua atuação B2B com turmas customizadas para a ANPG – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis de Angola e lançou, em parceria com a Radix, o curso *Análise e Exploração de Dados Industriais no Setor de Óleo, Gás e Energia*, reforçando a integração entre tecnologia e capacitação técnica.

As *masterclasses* realizadas durante a Rio Pipeline e a OTC 2025 abordaram temas como gestão de integridade de dutos, reparo estrutural, inteligência artificial aplicada e liderança para transição energética, conectando o público brasileiro a especialistas internacionais.

Em 2025, a UnIBP transformou desafios em aprendizado institucional, fortalecendo sua maturidade, ampliando sua rede de atuação e preparando-se para um novo ciclo de crescimento com foco em escala, sustentabilidade e eficiência.



Jurídico e Compliance

Em 2025, a área Jurídica e de Compliance consolidou sua atuação como pilar estruturante da governança institucional do IBP, fortalecendo mecanismos de integridade, ampliando a cultura de conformidade e garantindo suporte jurídico transversal às iniciativas estratégicas do Instituto. O ano marcou a evolução da área para um modelo mais estruturado, preventivo e integrado às decisões institucionais.

Integridade e Cultura de Conformidade

A 3ª edição do *Compliance Talks*, promovida pela Comissão de Compliance do IBP, consolidou o evento como fórum institucional recorrente de debate qualificado sobre integridade, conformidade e temas emergentes relevantes para o setor, ampliando seu alcance e participação em relação às edições anteriores.



3ª edição do *Compliance Talks*

Internamente, foi realizado o primeiro treinamento institucional em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), com participação de todo o corpo de colaboradores, reforçando valores organizacionais alinhados às melhores práticas contemporâneas de governança.

Aprimoramento do Programa de Integridade

A área conduziu revisão estruturada do Programa de Integridade do IBP, com atualização de políticas, normas e procedi-

mentos e mapeamento de riscos jurídicos e de *compliance*, fortalecendo os mecanismos de prevenção, detecção e resposta a riscos institucionais.

Também foi estruturado e implementado o Programa de Conformidade com a LGPD, incluindo mapeamento de fluxos de dados pessoais, definição de controles internos e estabelecimento de diretrizes e responsabilidades para adequação contínua à legislação.

Proteção de Ativos e Propriedade Intelectual

Em 2025, foi realizado levantamento sistemático dos ativos de propriedade intelectual do Instituto, com revisão de práticas relacionadas ao uso, proteção e gestão de marcas, conteúdos técnicos e materiais institucionais, reduzindo riscos jurídicos associados à exploração de ativos intangíveis.

Apoio jurídico transversal

A área prestou suporte jurídico integral aos principais eventos e projetos institucionais, incluindo o Seminário de Gás, a Rio Pipeline & Logistics e a OTC Brasil 2025, assegurando conformidade regulatória e mitigação de riscos.

**MAIS DE 1.000
MINUTAS CONTRATUAIS REVISADAS**

**MAIS DE 250 ACONSELHAMENTOS
JURÍDICOS FORMAIS REALIZADOS**

Em 2025, a Gerência Jurídico e *Compliance* consolidou práticas, institucionalizou processos e fortaleceu a previsibilidade jurídica do IBP, ampliando sua maturidade e impacto na governança do Instituto.



Onde a indústria e o futuro se conectam.



@ibpbr @ibpbr @ibpbr @ibp_br @IBPbr

www.ibp.org.br | institucional@ibp.org.br

Sede - Rio de Janeiro

Av. Almirante Barroso, 52 - 21º e 26º andares
Centro - Rio de Janeiro - RJ | Tel.: (21) 2112-9000

Escritório - Brasília

SAUS Quadra 1, Lote 2, Bl. N, Sala 911
Edifício Libertas - Asa Sul - Brasília / DF